

**Universidade Federal de Goiás
Instituto de Informática
Engenharia de Software**

**MindBox
Definição da Arquitetura**

Alan Brito Barros
Amanda Lobo Gomes

Goiânia
28 de abril de 2020

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor	Revisor
28/04/2021	1.0	Primeira versão do documento	Alan Brito Barros, Amanda Lobo Gomes	Alan Brito Barros, Amanda Lobo Gomes

Sumário

1.	Introdução.....	3
1.1.	Finalidade.....	3
1.2.	Escopo.....	3
1.3.	Visão Geral.....	3
2.	Representação Arquitetural.....	3
3.	Metas e Restrições da Arquitetura.....	4
4.	Visão Lógica.....	4
4.1.	Visão Geral.....	4
4.2.	Camada de Visão e Controle.....	5
4.3.	Camada de Negócio.....	5
4.4.	Camada de Persistência.....	6
5.	Visão de Implantação.....	6
6.	Visão da Implementação.....	6
7.	Tamanho e Desempenho.....	7
8.	Qualidade.....	7
8.1.	Funcionalidade.....	8
8.1.1.	Adequação.....	8
8.1.2.	Acurácia.....	8
8.1.3.	Interoperabilidade.....	8
8.1.4.	Segurança de Acesso.....	8
8.2.	Confiabilidade.....	8
8.2.1.	Maturidade.....	8
8.2.2.	Tolerância a falhas.....	8
8.2.3.	Recuperabilidade.....	8
8.3.	Usabilidade.....	8
8.3.1.	Inteligibilidade.....	8
8.3.2.	Operacionalidade.....	8
8.4.	Eficiência.....	8
8.4.1.	Comportamento em relação ao tempo.....	8
8.4.2.	Comportamento em relação aos recursos.....	8
8.5.	Manutenibilidade.....	9
8.5.1.	Estabilidade.....	8
8.5.2.	Testabilidade.....	8
9.	Referências.....	8

1. Introdução

1.1. Finalidade

A finalidade do documento em questão é definir, especificar e elaborar a arquitetura do projeto MindBox.

1.2. Escopo

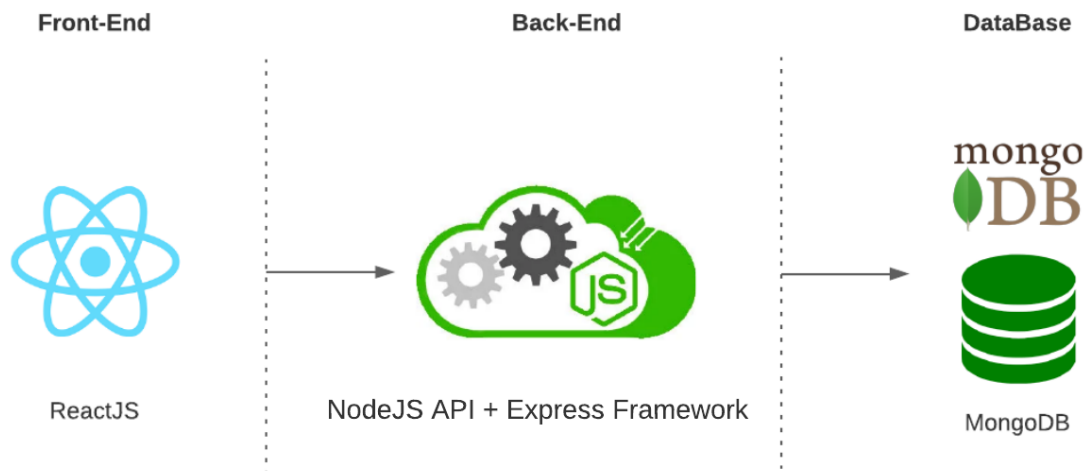
O escopo do documento envolve definir os elementos suficientes e necessários para a elaboração da arquitetura da aplicação. Isso envolve a elaboração e um detalhamento de uma representação arquitetural, evidenciando os componentes e camadas que comporão a aplicação, além de diferentes visões arquiteturais, como a visão de casos de uso, visão lógica, visão de processos, visão de implantação, visão de dados e visão de implementação.

1.3. Visão Geral

O MindBox é uma aplicação web que viabiliza o processo de brainstorming de forma virtual, proporciona uma comunicação entre seus usuários dentro de reuniões e dispõe de ferramentas para interagir e auxiliar times em seus processos criativos. A partir desse documento serão descritos os componentes e camadas que compõem o projeto MindBox.

2. Representação Arquitetural

A arquitetura da aplicação pode ser dividida em três diferentes partes. O front-end utiliza a biblioteca JavaScript ReactJS para a construção da interface da aplicação. O back-end utiliza o NodeJS, juntamente com o Express Web Framework e Mongoose, que fará a modelagem e o preparo dos dados que serão armazenados no banco de dados MongoDB. As imagens abaixo representam a forma com que as tecnologias se relacionam dentro da aplicação.



3. Metas e Restrições da Arquitetura

A aplicação MindBox foi definida como sendo uma aplicação web. As restrições na arquitetura e na tecnologia que a compõe foi estabelecida baseada no propósito da aplicação, além de se basear na competência dos envolvidos no projeto.

Com isso, definiu-se estrategicamente que o desenvolvimento do projeto será utilizado JavaScript por ser extremamente forte no ambiente web, disponibilizando bibliotecas e dependências que fornecem serviços prontos para a composição do projeto. A biblioteca React proporciona aplicações extremamente responsivas e rápidas, algo extremamente necessário dentro de uma aplicação que trabalha com atividades em tempo real.

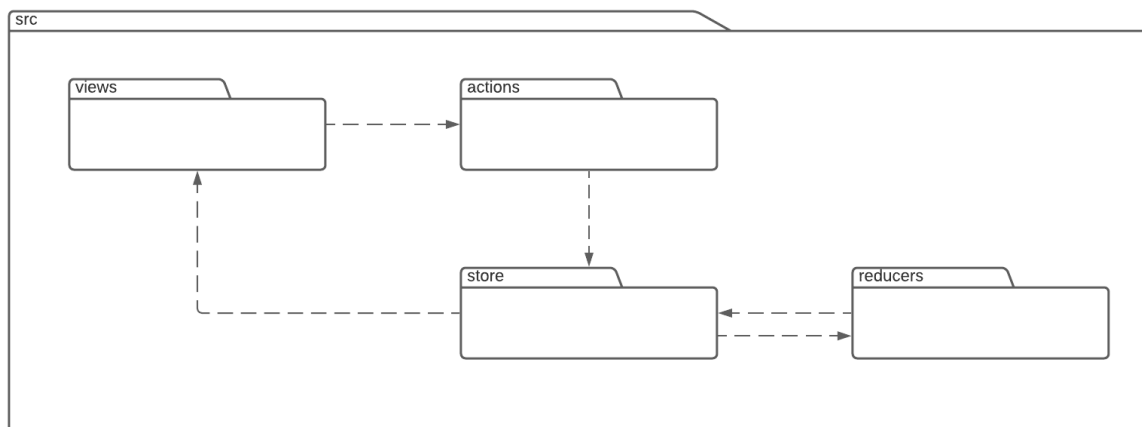
O back-end em Node.js, além de ter uma ótima sinergia com o ambiente React, permite uma certa facilidade uma futura expansão para a adição de uma aplicação mobile com a utilização de React Native.

4. Visão Lógica

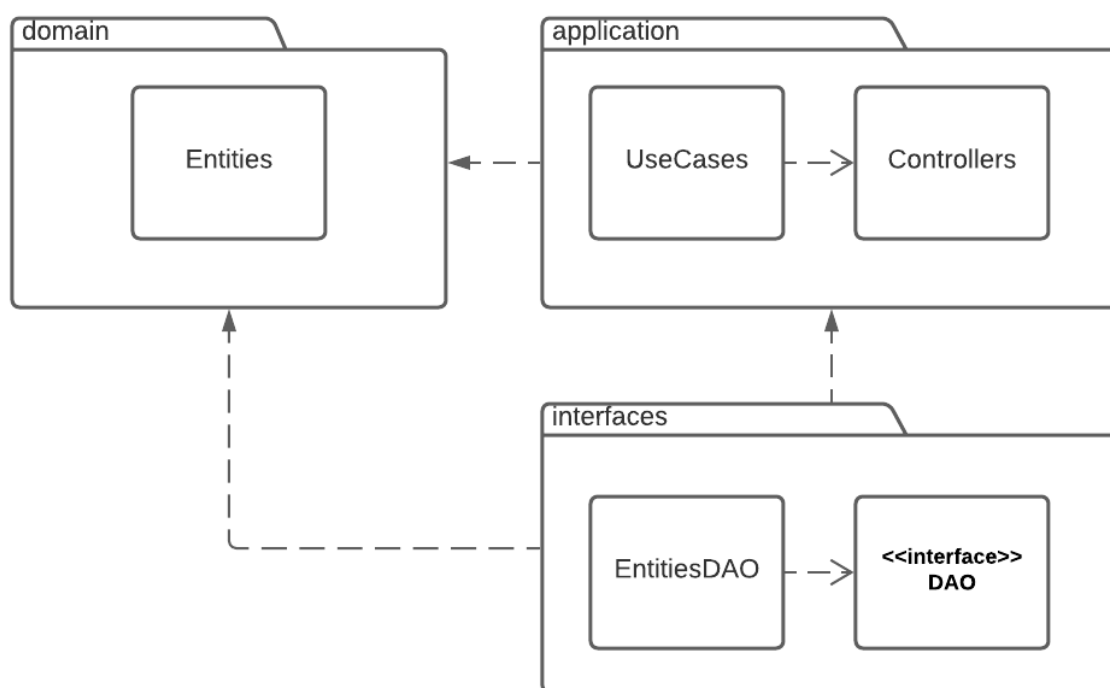
4.1. Visão Geral

A visão lógica mostra um subconjunto do modelo de design significativo em termos de arquitetura, ou seja, um subconjunto das classes, subsistemas, pacotes e realizações de caso de uso.

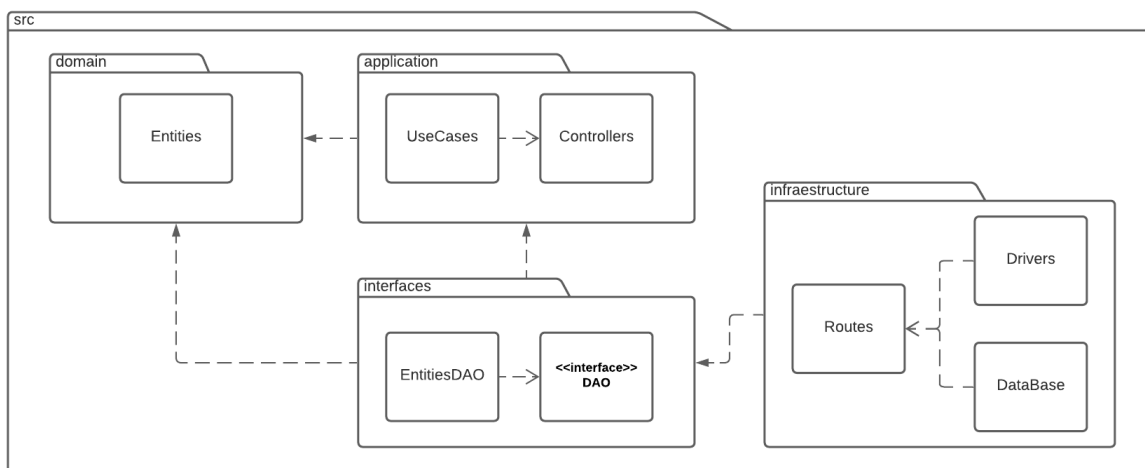
4.2. Camada de Visão e Controle



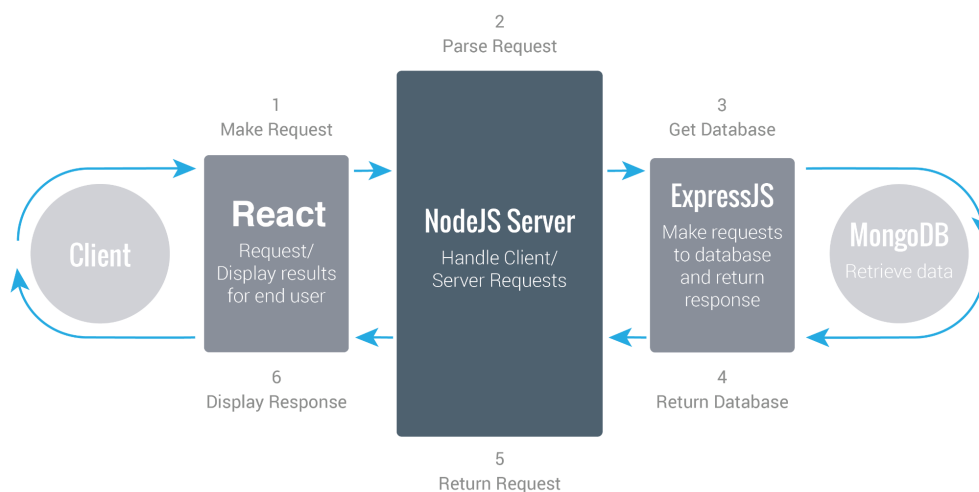
4.3. Camada de Negócio



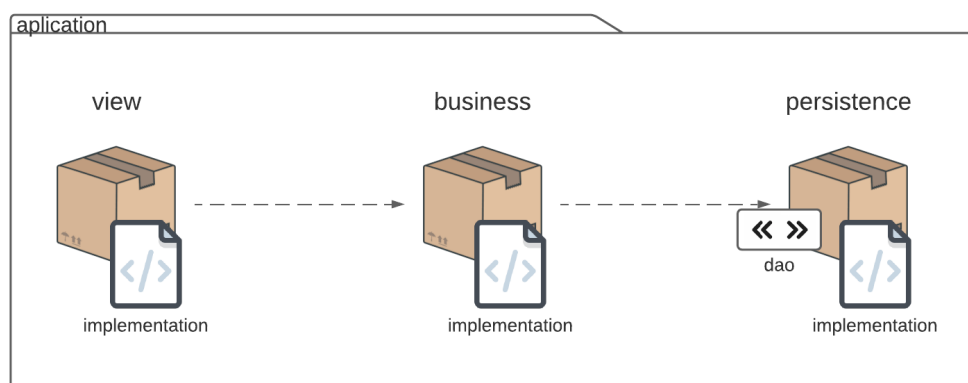
4.4. Camada de Persistência



5. Visão de Implantação



6. Visão da Implementação



7. Tamanho e Desempenho

A aplicação MindBox, por se tratar de uma aplicação web e rodar dentro do browser de um usuário, não possui um tamanho especificado. O desempenho da aplicação, por sua vez, deve ir de acordo com todos os requisitos previamente documentados. Para tal, o único pré-requisito é que o usuário que esteja utilizando o MindBox tenha uma conexão de internet estável, permitindo o carregamento de áudio e vídeo, sendo que a largura da banda necessária está diretamente vinculada à quantidade de participantes presentes na sala.

8. Qualidade

O MindBox, como aplicação, deve entregar qualidade em seu produto. Isso envolve uma série de características a serem satisfeitas, de modo com que a aplicação atenda às necessidades de seus usuários, devidamente documentadas através dos requisitos funcionais e não funcionais.

São várias as características que envolvem a qualidade de um software, e durante todo o projeto do MindBox tais pontos são checados para garantir a qualidade do produto final:

8.1. Funcionalidade

8.1.1. Adequação

A aplicação deve fazer o que foi proposto.

8.1.2. Acurácia

A aplicação deve gerar resultados corretos ou conforme acordados.

8.1.3. Interoperabilidade

A aplicação deve ser capaz de interagir com os demais sistemas especificados.

8.1.4. Segurança de Acesso

A aplicação deve evitar o acesso não autorizado/autenticado.

8.2. Confiabilidade

8.2.1. Maturidade

A aplicação apresenta falhas com baixa frequência.

8.2.2. Tolerância a falhas

A aplicação tem reação esperada às possíveis falhas.

8.2.3. Recuperabilidade

A aplicação tem capacidade de se recuperar rapidamente.

8.3. Usabilidade

8.3.1. Inteligibilidade

A aplicação deve ter seus conceitos de forma a serem facilmente entendidos.

8.3.2. Operacionalidade

A aplicação deve ser fácil de controlar e operar.

8.4. Eficiência

8.4.1. Comportamento em relação ao tempo

A aplicação não deve ultrapassar o tempo estipulado de resposta e processamento de dados.

8.4.2. Comportamento em relação aos recursos

A aplicação não deve ultrapassar a quantidade estipulada de recursos.

8.5. Manutenibilidade

8.5.1. Estabilidade

A aplicação deve minimizar os riscos de bugs no momento em que alterações são feitas.

8.5.2. Testabilidade

A aplicação deve proporcionar um ambiente propício para o teste de novas alterações.

9. Referências

- **SWEBOK**, v3.
- **Qualidade de Software - Engenharia de Software**. DevMedia, 2021. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/qualidade-de-software-engenharia-de-software-29/18209>. Acesso em: 28 abr 2021.
- **React Architecture Best Practices and tips from Community Experts**. Simform, 2018. Disponível em: <https://www.simform.com/react-architecture-best-practices/>. Acesso em: 28 abr 2021.
- **Uma Breve Introdução a Arquitetura Limpa com Nodejs**. Decom, 2019. Disponível em:

<http://www2.decom.ufop.br/terralab/uma-breve-introducao-a-arquitetura-limpa-com-node-js/>. Acesso em: 28 abr 2021.

- **Minicurso ReactJS.** VictorVH, 2020. Disponível em: <https://victorvhpg.github.io/minicurso-react.js/slides/#/37>. Acesso em: 28 abr 2021.
- **Arquitetura NodeJS.** GitHub, 2020. Disponível em: <https://fga-eps-mds.github.io/2019.1-MaisMonitoria/docs/doc-arquitetura>
- <https://blog.geekhunter.com.br/flux/>. Acesso em:
- **Utilizando React Redux Firebase.** TecSinapse, 2020. Disponível em: <https://blog.tecsinapse.com.br/utilizando-react-redux-firebase-2bf93ea9f422>. Acesso em: 28 abr 2021.